

## Rede Amamenta Brasil



É uma estratégia de promoção, proteção e apoio à prática do aleitamento materno na Atenção Básica, por meio de revisão e supervisão do processo de trabalho interdisciplinar nas unidades básicas de saúde, apoiada nos princípios da educação permanente em saúde, respeitando a visão de mundo dos profissionais e considerando as especificidades locais e regionais.

Quais os Objetivos da Rede Amamenta Brasil?

Geral: Contribuir para aumentar os índices de aleitamento materno no País.

Específicos:

- . Contribuir para o desenvolvimento de competências nos profissionais de saúde para que se tornem agentes de mudança no ensino e aprendizagem do aleitamento materno e para uma prática integralizadora.
- . Discutir a prática do aleitamento materno no contexto do processo de trabalho das unidades básicas de saúde.
- . Pactuar ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno a partir da realidade das unidades básicas de saúde.
- . Monitorar os índices de aleitamento materno das populações atendidas pelas unidades básicas de saúde certificadas.

Como são Formadas as Tramas da Rede Amamenta Brasil?

Ela se estrutura em várias esferas que se interconectam. Está articulada com a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, a Rede Norte-Nordeste de Saúde Perinatal e com o Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal.

A coordenação nacional é do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas da Secretaria da Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, representado pela Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Considerando a capilaridade da Rede, é de responsabilidade das coordenações estaduais da Área da Criança ou da Atenção Básica a sua implantação e coordenação nos estados, o mesmo acontecendo com as coordenações municipais, responsáveis pela implantação da Rede e acompanhamento das UBS nos municípios.

Como é a Operacionalização da Rede Amamenta Brasil?

As ações para operacionalização da Rede estão interligadas e são indispensáveis para a concretização da proposta.

Oficinas de Formação de Tutores em Aleitamento Materno

Capacitação de profissionais de saúde para utilizarem referenciais da educação crítico-reflexiva no ensino e aprendizagem do aleitamento materno, dando-lhes subsídios para

auxiliarem na formação de novos tutores com competência para a realização de Oficinas de Trabalho em Aleitamento Materno nas Unidades Básicas de Saúde.

### Oficinas de Trabalho de Aleitamento Materno nas Unidades Básicas de Saúde

Coordenadas pelo tutor, promovem a discussão da prática do aleitamento materno no contexto do processo de trabalho das unidades básicas de saúde e a pactuação de ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, de acordo com a realidade de cada equipe e comunidade.

### Acompanhamento das Ações

Cada unidade básica de saúde tem um tutor responsável por acompanhar o desenvolvimento das suas ações em aleitamento materno e auxiliar nas eventuais dificuldades das equipes. Para isso, ele faz visitas sistemáticas às unidades, a partir de suas necessidades.

### O que é Preciso para a Unidade Básica de Saúde Integrar a Rede Amamenta Brasil?

Para a certificação, a unidade básica deve cumprir os seguintes critérios:

- . garantir a participação de no mínimo 80% da equipe na Oficina de Trabalho em Aleitamento Materno
- . monitorar os indicadores de aleitamento materno da sua área de abrangência utilizando o SISVAM web
- . concretizar pelo menos uma ação pactuada ao final da oficina
- . construir e implementar fluxograma de atendimento à dupla mãe-bebê no período de amamentação

### Quem ganha com a Rede Amamenta Brasil?

- . A criança: mamando exclusivamente nos primeiros seis meses e mantendo o aleitamento materno por dois anos ou mais, a criança tem melhor qualidade de vida, menor risco de adoecer e morrer, e maior possibilidade de estabelecer um bom vínculo afetivo com sua mãe.
- . A mulher: amamentando mais, ela tem menos riscos de ter complicações após o parto, câncer de mama e ovários e de desenvolver diabetes.
- . A família: quando a criança é alimentada ao seio, a família economiza e seus laços afetivos são reforçados.
- . Os profissionais: a inserção da unidade na Rede implica em aumento das competências dos profissionais de saúde em aleitamento materno e no estímulo pela busca por mais conhecimento.
- . O SUS: com o aumento das taxas de aleitamento materno, há redução de agravos à saúde das crianças e das mulheres. O País terá cidadãos mais saudáveis, evitando gastos com remédios e internações hospitalares.